

Boletim Econômico

Ed. 272 • Rio de Janeiro, 06 de maio de 2024

Conjuntura Econômica

Indústria nacional avança no primeiro trimestre

Produção Industrial. Em março de 2024, a produção industrial brasileira cresceu 0,9% frente ao mês anterior, na série com ajuste sazonal.

O avanço na passagem mensal, contudo, foi impulsionado por poucos segmentos industriais. Apenas 5 dos 25 ramos pesquisados mostraram crescimento na produção. As principais influências positivas vieram de produtos alimentícios (+1,0%) e produtos têxteis (+4,5%). Por outro lado, entre as 20 atividades que apontaram recuo na produção, veículos automotores, reboques e carrocerias (-6,0%) e equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos (-13,3%) exerceram os principais impactos.

No primeiro trimestre de 2024, a indústria do país acumulou crescimento de 1,9% na comparação com o mesmo período do ano anterior. Vale ressaltar que esse resultado decorreu de um crescimento mais forte da indústria extrativa (+4,6%) em comparação com a indústria de transformação (+1,4%).

Brasil e Rio de Janeiro criam postos de trabalho no primeiro trimestre

Mercado de Trabalho. Em março de 2024, o país registrou a abertura líquida de 244,3 mil empregos formais. Com o resultado, no primeiro trimestre do ano foram criadas 719,0 mil vagas formais de emprego. Nesse período, Serviços (+419,3 mil) liderou a geração de contratações, seguido por Indústria (+265,4 mil), com destaque para a indústria de transformação, Agropecuária (+19,3 mil) e Comércio (+15,1 mil).

Rio de Janeiro

No mercado de trabalho fluminense foram criadas 24,5 mil vagas formais de emprego. Com o resultado, o estado acumulou 43,4 mil novos empregos formais no primeiro trimestre de 2024, o melhor primeiro trimestre desde o início da série do Novo Caged, em 2020. O maior contratante nesse período foi o setor de Serviços (+34,2 mil), seguido por Indústria (+15,9 mil). Dentro do setor industrial, a construção civil (+9,6 mil) foi o ramo com maior relevância nas contratações. Já o Comércio (-6,5 mil) e Agropecuária (-119) apresentaram saldo negativo de contratações.

Cenário e Projeções Econômicas

Indicadores Econômicos	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024*
Atividade									
PIB	-3,3%	1,3%	1,8%	1,2%	-3,3%	4,8%	3,0%	2,9%	1,8%
PIB RJ**	-4,4%	-1,6%	1,0%	0,5%	-2,9%	4,4%	3,5%	3,8%	3,1%
Agropecuária RJ	-3,5%	-2,0%	-1,3%	-2,4%	6,8%	-5,4%	1,3%	1,0%	0,9%
Indústria RJ	-4,3%	-3,1%	-0,8%	4,7%	3,8%	6,6%	3,8%	5,2%	5,3%
Serviços RJ	-3,9%	-1,5%	1,4%	-0,9%	-4,8%	3,5%	3,4%	3,3%	2,2%
Inflação									
IPCA	6,29%	2,95%	3,75%	4,31%	4,52%	10,06%	5,78%	4,62%	3,90%
Taxa de juros									
Taxa Selic (Fim de período)	13,75%	7,00%	6,50%	4,50%	2,00%	9,25%	13,75%	11,75%	9,50%
Setor Externo									
Taxa de câmbio R\$/US\$ (Fim de período)	3,26	3,31	3,88	4,03	5,20	5,58	5,22	4,84	4,95

Nota: * Estimativas FIRJAN

** O PIB-RJ de 2022 e 2023 é uma estimativa da FIRJAN

Agenda da semana | 06/maio a 10/maio

07/maio:

Banco Central do Brasil: Taxa Básica de Juros (Selic) - Reunião nº 3 - 2024

08/maio:

IBGE: Pesquisa Mensal de Comércio (PMC)

Ref.mar.24

09/maio:

IBGE: Pesquisa Industrial Mensal: Produção Física -Regional (PIM-PF Regional)

Ref.mar.24

10/maio:

IBGE: Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA)

Ref.abr.24

Gerência de Estudos Econômicos

Adriana Cabrera

abaca@firjan.com.br

Janine Pessanha

jpcarvalho@firjan.com.br

Jonathas Goulart

jgcosta@firjan.com.br

Dúvidas ou sugestões: economia@firjan.com.br